

Protesta a UNSP Contra a Provocação de Pena Boto

(Texto na 2. Pág.)



ESTUDANTES DO TEATRO AMADOR RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Os participantes do I Festival dos Amadores Nacionais, compreendendo estudantes de várias partes do Brasil, foram recebidos na tarde de ontem, no Palácio do Catete, em audiência especial pelo Presidente da República, acompanhados pela sra. Dulcina de Moraes, presidente da Federação Brasileira de Teatro. O côrvo vocal «Madrigal Renascentista» (foto) proporcionou uma audição dedicada ao presidente da República, interpretando em arranjos especiais algumas páginas do cancionário popular internacional.

ANO X — Rio de Janeiro, Sábado, 19 de Janeiro de 1957 — N° 2.018

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Encerrada a Viagem de Chu En Lai Com Uma Declaração Sino-Soviética

Preço 150

* ESTREIA HOJE
O HONVED

(Leia reportagem na quarta página)

Uma Grande Vitória o Ato da UNE Contra a Entrega de Fernando de Noronha:

SAIRÃO À RUA OS ESTUDANTES PARA DEFENDER A INTEGRIDADE NACIONAL

Mantido Pelo STF o Novo Salário-Mínimo

O Supremo Tribunal Federal, em seu sessão extraordinária de ontem, manteve o entendimento do decreto do ministro salário-mínimo, denegando, assim, o mandado de segurança impetrado por diversas empresas paulistas. Diz o decreto: «...não obstante na ocasião o mandado da segurança impetrado pela Federação das Indústrias desta Capital, o piso de Minas Gerais, «o que não foi feito diretamente», anunciada desistência dos impetrantes.

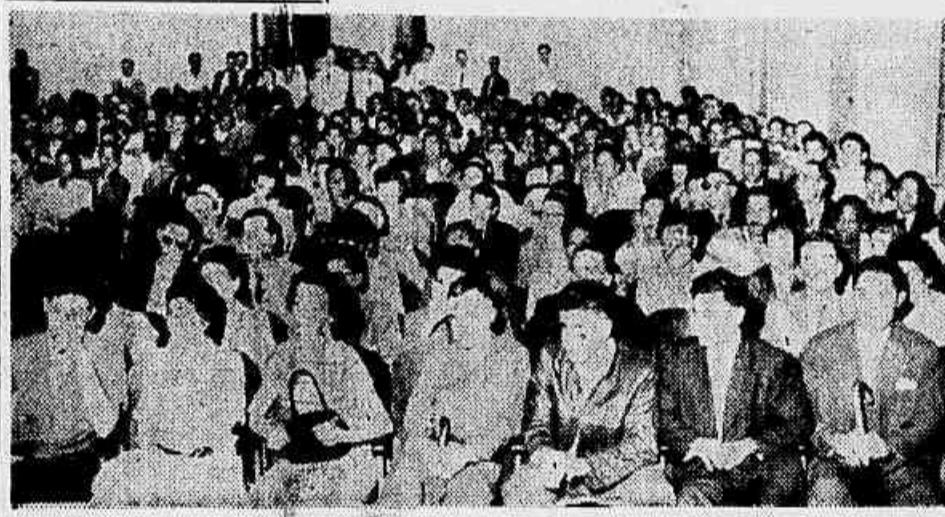
O relator do processo, ministro Barreto, apresentou a parte contraria à colação dos mandados.

A JUVENTUDE QUE IMPEDIU FÓSSE O NOSSO PETRÓLEO PARA AS MÃOS DA STANDARD OIL TAMBÉM IMPEDIRÁ QUE UM PEDAÇO DE NOSSO TERRITÓRIO SEJA VENDIDO AOS AMERICANOS — GRÁVE ADVERTÊNCIA DO DEPUTADO DA GOBERNO SALES E DE OUTROS ORADORES SÔBRE O PERIGO DE SERMOS ESTUPIDAMENTE ENVOLVIDOS NUMA GUERRA DE AGRESSÃO — DEVEMOS SEGUIR O EXEMPLO DA ÍNDIA: NEUTRALIDADE EM BENEFÍCIO DA PAZ E DO ENGRANDECIMENTO DE NOSSA PÁTRIA — SOLIDARIEDADE DOS PAULISTAS E GAÚCHOS — (Leia reportagem na segunda página)



CONFIANÇA: HOJE A RATIFICAÇÃO DO ACORDO

Para ratificação final dos termos do acordo, firmado entre os diretores da empresa e o Sindicato dos Têxteis, para a volta ao trabalho, os operários da Fábrica Confiança voltarão a reunir-se em importante assembleia, hoje às 14 horas, no Sindicato. A comissão de operários da fábrica, bem como a diretoria do Sindicato, estão convocando a todos os trabalhadores da referida empresa, que se encontram afastados de suas funções, para comparecerem em massa a essa reunião. Serão, naquela oportunidade, não só prestados todos os esclarecimentos sobre as últimas negociações mantidas com os diretores da fábrica e o Ministério do Trabalho, como também marcada a data para a volta da primeira turma, que irá retornar ao trabalho. (Na foto, operários da Confiança no T.R.E.).



A despeito das insistentes chamas que ontem desabaram sobre a cidade, estudantes, donas de casa e trabalhadores estiveram presentes ao ato público promovido pela UNE contra a entrega de Fernando de Noronha. As dependências do auditório da entidade nacional universitária ficaram totalmente tomadas pela assistência excepcional



MEMORIAL DE ESPÓSAS DE MARÍTIMOS EM DEFESA DE FERNANDO DE NORONHA

Numerosas comissões de esposas e filhas de marítimos (foto), quando falava ao nosso repórter, fez entrega, ontem, de um memorial ao Presidente Kubitschek, com grande número de assinaturas no Palácio do Catete, protestando contra a ameaça de entrega de Fernando de Noronha aos imperialistas dos Estados Unidos. Diz o telegrama, entre outras colas: «Ferrá a nossa soberania, com perigo de nos arrastar a uma guerra de aventuras, que em nada virá beneficiar o nosso país, e contraria o espírito pacifista do povo brasileiro». Adiantou-nos a Comissão que, segunda-feira próxima, fará entrega de outro memorial ao general Teixeira Lott. Disse-nos ainda uma das senhoras: «Protestamos contra a entrega de Fernando de Noronha e contra todas as medidas que visam o amordilhamento dos protestos do povo, como a ameaça aos jornais populares e sindicais e à Federação de Mulheres do Brasil».

Em consequência das espantosas declarações do chanceler-entreguista:

Torna-se Possível a Convocação do Congresso Pelos Oposicionistas

Afirmou o sr. Afonso Arinos que depois da entrevista do sr. Macedo Soares modificaram-se opiniões quanto a Fernando de Noronha

EM CONSEQUÊNCIA das espantosas declarações do chanceler-entreguista:

Torna-se Possível a Convocação do Congresso Pelos Oposicionistas

Afirmou o sr. Afonso Arinos que depois da entrevista do sr. Macedo Soares modificaram-se opiniões quanto a Fernando de Noronha

Ameaça Reacender-se A Luta no Maranhão

Violenta reação das oposições em face da decisão do T.S.E.

AO LUIS, 18 (Especial) — Os telegramas representam as Oposições Coligadas, dão idéia da violência da reação provocada pela decisão da Corte, declarando inexistentes os atos praticados pela Justiça Eleitoral do Estado.

TRIBUNAL SUBMISSO
O e seguinte o texto do telegrama enviado pela bancada das Oposições Coligadas ao Presidente do TSE:
«Impossível reprimir a repulsa do povo maranhense CONCLUI NA 2 PAG

OS VOTOS DO Povo BRASILEIRO AO HONVED

DESDE alguns dias o povo brasileiro aciona em seu seio hospitalero a representação futebolística do Honved.

A estada do Honved em nosso país constitui motivo de excepcional interesse, dada a fama de que gozam os futebolistas húngaros. Nossa povo nutre grande paixão pelo futebol e gosta de assistir às grandes demonstrações de «association». Não regateia aplausos a representações como a do Honved, cujo conjunto é tido realmente como um dos mais destacadados na prática do esporte das multidões.

Não se poderia esperar da estada do Honved no Brasil senão que despertasse a simpatia e o entusiasmo dos brasileiros, a fraternal acolhida que, dentro da tradição brasileira, invariavelmente dispensamos nos esportistas dos países que nos visitam.

NUNCA, entretanto, a presença de uma equipe estrangeira de futebol entre nós tornou-se motivo de tamanha controvérsia e de tantos comentários.

As controvérsias não giram em torno das qualidades do esquadrão húngaro ou do valor de «cracks» como Puskas e outros. Na disto é pôsto em dúvida. Pelo contrário, predomina a convicção de que a temporada do Honved constituirá uma sequência de magníficos espetáculos de alto padrão esportivo.

O que merece reparo é a lamentável tentativa de certos setores dentro do país, procurando transformar em questão política a vinda da equipe magiar ao Brasil. Procuram fazer de uma controvérsia esportiva o prato predileto para as mais sérias provocações anticomunistas. Tentam inutilmente envolver nessa manobra brasileiros e húngaros, esquecidos de que os povos dos dois países não desejam outra coisa senão paz e relações amistosas, o intercâmbio cultural e esportivo, o respeito mútuo e a não interferência nos seus negócios internos.

CABE ao povo húngaro decidir de sua própria situação, e isto é o que vem fazendo, com os esforços do atual governo húngaro e a ajuda fraternal dos países do campo socialista e demais povos do mundo.

DESEJAMOS aos «cracks» do Honved uma feliz excursão pelo Brasil e pelo resto da América do Sul e o breve regresso ao aconchego de suas famílias.

SÃO estes os votos do povo brasileiro.



Flagrante da concentração de ontem dos marítimos no Ministério do Trabalho, vendo-se, à esquerda quando falava, o representante da Federação Nacional dos Marítimos

EM GRANDE CONCENTRAÇÃO, ONTEM:

Marítimos Exigem Imediato Cumprimento do Acordo de Greve

No Ministério do Trabalho, a Federação Nacional dos Marítimos e diversos sindicatos — Presentes vários parlamentares

ORADORES

Mais de uma dezena de oradores fizeram uso da palavra, entre os quais se destacaram dirigentes sindicais, parlamentares e o ministro do Trabalho. Os deputados Celso Pecanha e trineu José de Souza manifestaram inteira solidariedade a causa dos marítimos, afirmando mesmo que cada ag. governo fazem cumprir o acordo firmado sob a responsabilidade do ministro Guilhobel.

O representante da FNM e presidentes dos Sindicatos acima mencionados salientaram que a conquista dos 25% aprovados é mais que pressível.

ENTREVISTAS

O ministro do trabalho, dr. Parreira Barroso, pronunciou uma rápida oração, demonstrando sua boa vontade em poder cooperar com os marítimos, mas não assumiu nenhum compromisso de fato com os mesmos o que provocou descontentamento geral. A propósito, nos

CONCLUI NA 2 PAG

MOBILIZAÇÃO GERAL DOS CLUBES E COMISSÕES DE AJUDA À I.P.

Nota dirigida a todas as organizações que participaram da recente campanha — As contribuições que ont. receberemos

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)



EM DESMONTAGEM NOSSA NOVA ROTATIVA

Uma boa parte do trabalho de desmontagem da nossa nova máquina, a Carolina, já está realizada. Sua instalação no mesmo edifício onde funciona a máquina antiga, apesar das dificuldades criadas pela falta de espaço, não acarretará interrupção em nossa circulação. Assim procuramos corresponder ao apoio prestado por amigos e leitores em todas as fases de nossa existência de quase doze anos.

FORA do PLENÁRIO

M.B.

Protesta a UNSP Contra a Provocação de Pena Boto

APPEL NO SENTIDO DA ARREGIMENTAÇÃO DOS SERVIDORES E TELEGRAM A AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A pesar da chuva torrencial que desabou na tarde de ontem, grande número de deputados apareceu pelo Palácio Tiradentes. Alguns em busca de abrigo contra o inesperado temporal. O chuburnão não deixou de se reunir. Poucos faltaram à sessão da noite.

Houve entrevista coletiva. Ternamente esta começaram a círculos rumores e comentários variados a entrevista, seria consequência da pressão que estaria sofrendo o líder por parte de líderes que se recusam a embarcar um candidato à cassação da base em Fernando Noronha. Comentava-se a talia que estão fazendo os deputados Gabriel Passos, Marcos Carneiro e Seixas Dória, também chamados os três mosqueteiros do anel-nadador dentro da bancada da oposição.

O deputado João Machado entrou na Câmara. Em palestra com um grupo de deputados do seu partido teria se mostrado pessimista quanto às possibilidades do trânsito carioca nas futuras eleições para Prefeito, vendo deputados do PTF, vereadores, deputados do PDE. Em sua opinião o eleitorado trânsito europeu não iria permitir bem o PTF atrelado ao governo. Esta hipótese a votar sempre como oposição.

As que consta, o deputado Cid Carvalho estava ontem mais nervoso e inquieto que na véspera, quando do pronunciamento do TSE, em virtude das notícias que chegam de Maranhão. Ao contrário do que afirmava o jovem vice-líder presidencial, as oposições cariocas reagiram contra aquela decisão.

Segundo informações colhidas em boa fonte, podemos antecipar: permanecendo ou não na bancada da bancada, o deputado Fernando Ferrari estará decidido a assumir a

Prossigue a luta no seio da UDN pela presidência da agremiação. Os círculos vigilantes não chegam a se entender. O certo é positivo e que a maioria deseja substituir os velhos bons amigos... Milton Campos pelas "vovotadas" do golpismo. Os mais jovens seriam Júlio Agripino, Corrêa, Ernani Sávio e Butcher.

M.G.

Uma Grande Vitória, o Ato da UNE Contra a Entrega de Fernando de Noronha:

SAÍRÃO À RUA OS ESTUDANTES PARA DEFENDER A INTEGRIDADE NACIONAL

A juventude, e o povo brasileiro, impediram que o nosso petróleo caisse em mãos da Standard Oil e agora o mesmo farão com a ilha nordestina — Grave advertência do deputado Dagoberto Sales e de outros oradores sobre o perigo de sermos estupidamente envolvidos numa guerra de agressão

Os estudantes brasileiros, que através de memoráveis campanhas iniciadas neste mesmo salão, impediram a guerra do petróleo aos trusts internacionais, não poderão tolerar a entrega de Fernando de Noronha, seja qual seja o pretexto, a um país estrangeiro. Assim, com o vencimento do prazo, vamos vencer com a luta de Fernando de Noronha.

Com tão candente afirmação, recorrida por expressivos aplausos e acenos de José Batista de Oliveira, junior presidente da UNE, abriu ontem à noite os trabalhos no ato público promovido pela entidade nacional universitária, de protesto contra a pretendida cessão de Fernando de Noronha.

No auditório da UNE, apesar da chuva torrencial e consequente desorganização dos trabalhos, centenas de pessoas, estudantes, operários, funcionários e amigos de ensaio se aglomeraram e aplaudiram calorosamente as personalidades chamadas para comparecer à mesa.

"VAMOS BISAR A CAMPANHA DO PETRÓLEO"

O jovem líder universitário José Batista, presidente da UNE, recordou os aplausos dos estudantes contra a cédula dos minerais atómicos e em defesa do petróleo, ambos vitóriosos, afirmando que a juventude escolar não pode vez alguma arrengar para defender a integridade do país.

Tomou coragem a declaração aplaudida o líder estudantil — que voluntários a sua marinha a campanha do petróleo. Não conseguimos com a entrega de Fernando de Noronha e lutaremos contra todos que pretendem invadir a ilha nordestina, afirmou durante exalações de apoio da assistência o líder trabalhador.

CONSELHO DE UNE APELA A JR.

Nelson Trade, presidente da União Metropolitana de Estudantes, revelou que o Conselho Metropolitano, especialmente convocado para tratar do problema de Fernando de Noronha, havia decidido por expressiva unanimidade enviar uma mensagem à Presidência da República, solicitando que a opinião pública repõe as alegações entregues ao ministro do Exterior, sr. Maceió Soares.

Nesse povo está disposto, disse, a deslocar uma posição independente para a política exterior brasileira, não uma posição de isolamento a serviço dos trustes, mas uma atitude neutralista.

— Aprovada a cédula de Fernando de Noronha, estaremos resguardados os riscos de uma guerra e sem dúvida teríamos o nosso território transformado em alvo dos telegráficos. Ela puramente devemos dizer não aos lan-

VENDE-SE UMA FERREIRA

Vende-se um terreno de 22m x 55m, situado a rua Clara de Amorim, esquina de Hilda Prado — vista, de Andrade de Araújo.

E um ótimo ponto para instalação de qualquer espécie de indústria.

Tratar com o sr. Severiano, diariamente, na Praça Otto de Mello — Rocca Alzira, Distrito Federal.

Idêntica mensagem foi tra-

do através da imprensa insinuações atribuídas à chefia de polícia referentes a possível restrição à sua atividade pede desculpas à UNSP que alimentaram a convicção de que vossa exceléncia negará aprovação a qualquer medida tendente a impedir o seu livre funcionamento, a qual viria sómente desvirtuar o seu governo criando insatisfação dentro da própria máquina estatal, a UNSP apresenta a vossa exceléncia os seus protestos de mais profundo respeito,

«TODOS OS SERVIDORES PÚBLICOS»

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP), tomando conhecimento através da imprensa de insinuações atribuídas à Chefia de Polícia visando a inclusão entre agravações seculamente extremistas, comunicou ao funcionalismo em geral haver enviado ao Exmo. Sr. Presidente da República o seguinte telegrama:

«A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP), conheceu

do avanço da imprensa insinuações atribuídas à chefia de polícia referentes a possível restrição à sua atividade pede desculpas à UNSP que alimentaram a convicção de que vossa exceléncia negará aprovação a qualquer medida tendente a impedir o seu livre funcionamento, a qual viria sómente desvirtuar o seu governo criando insatisfação dentro da própria máquina estatal, a UNSP apresenta a vossa exceléncia os seus protestos de mais profundo respeito,

mento geral de vencimentos, traduzindo o sentimento dos servidores filiados à UNSP que alimentaram a convicção de que vossa exceléncia negará aprovação a qualquer medida tendente a impedir o seu livre funcionamento, a qual viria sómente desvirtuar o seu governo criando insatisfação dentro da própria máquina estatal, a UNSP apresenta a vossa exceléncia os seus protestos de mais profundo respeito,

varsovianas, verificando os seus nomes nas listas eleitorais a dias das eleições quanto na semana passada a população parecia desinteressada completamente pelas eleições, desde alguns dias se observa alta participação nos comícios eleitorais. Por outro lado foram criadas milícias operárias e estudantis para garantir os locais da votação evitar quaisquer incidentes. Em Wroclaw a situação eleitoral é

igualmente calma em seu conjunto, mas houve algumas incide- nças. Por outro lado, nessa mesma região, um cura de aldeia recorreu publicamente aos seus eleitores que votassem apenas a favor dos candidatos católicos. Mas, através de todo o país, multiplicam-se as marchas das empresas, coletividades, associações de mulheres e da juventude anuncianto a intenção dos eleitores poloneses de votar a favor das listas da Frente Nacional Unificada, sem ficar nome algum.

SISTEMA DE APURAÇÃO

VARSOVIA, 18 (FP) — Os resultados oficiais das eleições para a renovação da direção, que devem se desenrolar depois de

amanhã, domingo, sómente serão tornados públicos na próxima quarta-feira, anuncia o jornal "Zycie Warszawy".

Mais de 100.000 apuradores, escravos por seu lado a "Tribuna Ludu", órgão central do Partido Operário Unificado, tomarão parte na contagem dos votos nas 18.448 circunscrições eleitorais que dividem a Polônia. Quarenta por cento delas não pertencem a nenhuma formação política. A fim de garantir ainda mais a lisura dos resultados, prossegue "Tribuna Ludu", "homens de boa fé" serão escolhidos no seio da população pelos comitês de aliança das partidos e por todos os organizadores representativas. Poderão assistir à contagem e, eventualmente, intervir se julgarem que as operações não estão sendo feitas regularmente.

OPERÁRIOS DE MANGUINHOS PARALISARAM OS TRABALHOS

Descontentes com os seus salários, cerca de cinquenta operários da Série de Processos da Refinaria de Manguinhos pararam, ontem os trabalhos. Líderes das comissões eleitorais, associadas de mulheres e da juventude anuncianto a intenção dos eleitores poloneses de votar a favor das listas da Frente Nacional Unificada, sem ficar nome algum.

MARÍTIMOS EXIGEM...

Conselho Legislativo Estadual é na Câmara Federal logo que tenham oportunidades de denunciar à Nação os sucessivos julgamentos faciosos contra os legítimos interesses do nosso Estado, no qual V.Exas confirmaram todas as infâmias aqui anunciamos com antecedência pela imprensa e rádio associados.

No momento em que a mais alta instância eleitoral da República se transforma em simples instrumento de corrupção de conhecido escroque internacional, comprimido em negócios escusos e nocivos à nossa Pátria, somos obrigados a reconhecer que que V.Exas, não estão à altura de julgar os magistrados maranhenses, que teceriam liquidar os processos criminosos introduzidos em nossos Tribunais graças aos estímulos e aos procedimentos indecorosos de V.Exas.

Somente hoje estamos convencidos de que transformaremos o TSE numa quitança de negócios opicamente vitoriosas, acovardadas diante das ameaças da imprensa de Chapecó, não vacilando em constituir a Constituição, o regime e a legalidade democrática mediante a subversão da Lei Eleitoral na qual o que assegura as expressivas atribuições dos Tribunais Regionais.

Nessa submissão ignorante ao controle vitorioso, estamos convencidos de que V.Exas, nomeado dentro do prazo estabelecido pelos citados patrões de V.Exas, os canibalizam situacionista, não nos restaria outra alternativa se não mobilizar o povo maranhense para repelir a intervenção criminal desse Tribunal Superior, cuja insensibilidade moral exige necessária punição do povo maranhense, vítima de umas estimulas indecorosas e inconvenientes de Assis Chateaubriand e Vitorino Freire, que tanto desestruturaram o nosso Estado.

Confiamos em que V.V. Exas, possam agir num dia reconhecendo o cumprimento da Dignidade. Lamentamos confessar que não podemos confiar na soberania de um regime que repousa a sobre o poder integrado por homens cujos julgamentos estão subordinados a imediatas vantagens que não podemos exigir. Comunicamos, porém, que indignação do povo do Maranhão poderá trazer consequências imprevisíveis que não só nos restaria a liberdade de ação, mas também a liberdade de vida.

POSSIBILIDADE DE GREVE

O sr. João Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Navais, foi de opinião que o dr. Parsifal Bartoso, embora se manifestasse favorável à causa dos marítimos, não ha-

via, em seu discurso, satisfetos

a expectativa dos presentes

na reportagem fez uma rápida

sentença no local.

De inicio foi ouvido o deputado Celso Pegamin, que declarou não ter tido uma boa impressão do discurso do ministro do Trabalho, uma vez que, embora demonstrando de boa vontade, nada afirmou quanto ao problema do problema. Ainda é opinião daquele parlamentar que o adalamento da solução reclamada pelos marítimos, aliás, justas, poderia motivar mais uma greve, o que poderia implicar em um novo aumento de tarifas e, consequentemente, do custo de vida.

O marítimo Sebastião José Esteves, da Comércio e Navegação, declarou ter ficado também insatisfeito com o discurso do ministro e foi de opinião que os marítimos deverão voltar novamente a tomar medidas cabíveis para fazer o mesmo.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Será Divulgada Importante Declaração Sino - Soviética

A situação da Hungria — Condenação da «doutrina Eisenhower» —

A China na ONU e a questão de Formosa

MOSCOW, 18 (FP) — Termina, hoje, a viagem de Chu En Lai aos centros europeus do mundo socialista. Essa viagem será coronada, no que se refere à União Soviética, sua principal e última etapa, por uma proclamação de total solidariedade e reconhecimento público à União Soviética. Na Hungria o primeiro ministro checoslovaco, chefiado pelo socialista Klement Gottwald, interessa-se por suas relações com o TSE que oito dias atrás, em seu discurso, declarou que o TSE é o único que pode julgar os crimes cometidos por um governo marxista. Essa proclamação é a mais importante da história da Hungria, porque é a primeira vez que os países socialistas, que sempre consideraram a União Soviética como o maior exemplo de solidariedade e reconhecimento público à União Soviética. No entanto, é a União Soviética que é a maior potência econômica da Europa Oriental, e é a União Soviética que é a maior potência econômica da Europa Oriental.

A declaração, em plano mais amplio, solicita, no balanço das conversações, a harmonia entre os interesses de povo maranhense e os interesses de classe. Os dois países socialistas da província de São Paulo, que consideram a União Soviética como o maior exemplo de solidariedade e reconhecimento público à União Soviética.

Nosso pretexto não pode ser traduzido, pola palavras, no cumprimento da sua obrigação de cumprir o seu dever internacional, porque estavam em jogo não só os interesses da União Soviética, mas também os interesses da União Soviética.

Na União Soviética, a União Soviética é a maior potência econômica da Europa Oriental, e é a União Soviética que é a maior potência econômica da Europa Oriental.

Quanto ao Extremo Oriente, accentua-se o fato de correspondentes aos interesses recíprocos existentes entre a União Soviética e a China Popular, que é a única que, entre os países socialistas, qualifica-se a doutrina Eisenhower, que é o plano de expansão econômica e política baseado na força militar destinada a reforçar, no plano colonialista, a política cívica da Inglaterra e da França. Constitui-se, todavia, que o espírito de cooperação dos Estados socialistas é a condição favorável para a realização de acordos favoráveis e coexistência pacífica de países de regimes políticos e sociais diferentes. É reafirmada a necessidade de desarmamento na base das propostas soviéticas de 17 de novembro.

Quanto ao Extremo Oriente, accentua-se o fato de correspondentes aos interesses recíprocos existentes entre a União Soviética e a China Popular, que é a única que, entre os países socialistas, qualifica-se a doutrina Eisenhower, que é o plano de expansão econômica e política baseado na força militar destinada a reforçar, no plano colonialista, a política cívica da Inglaterra e da França. Constitui-se, todavia, que o espírito de cooperação dos Estados socialistas é a condição favorável para a realização de acordos favoráveis e coexistência pacífica de países de regimes políticos e sociais diferentes. É reafirmada a necessidade de desarmamento na base das propostas soviéticas de 17 de novembro.

Quanto ao Extremo Oriente, accentua-se o fato de correspondentes aos interesses recíprocos existentes entre a União Soviética e a China Popular, que é a única que, entre os países socialistas, qualifica-se a doutrina Eisenhower, que é o plano de expansão econômica e política baseado na força militar destinada a reforçar, no plano colonialista, a política cívica da Inglaterra e da França. Constitui-se, todavia, que o espírito de cooperação dos Estados socialistas é a condição favorável para a realização de acordos favoráveis e coexistência pacífica de países de regimes políticos e sociais diferentes. É reafirmada a necessidade de desarmamento na base das propostas soviéticas de 17 de novembro.

Mobilização Geral Dos Clubes E Comissões de Ajuda à «I.P.»

Nota dirigida a todas as organizações que participaram da recente campanha. — As contribuições que ontiverem recebemos

IMPRENSA POPULAR. — Com o entusiasmo de sempre, corriremos assim, ao urgente apelo do nosso jornal:

a) O Departamento Carioca.

CONTRIBUIÇÕES

São as seguintes as contribuições populares que ontiverem recebemos, para ajudar a manutenção do jornal:

Rui Macêdo 50,00

Marcelino de Sá 230,00

Representantes da Associação dos Lavradores da Guanabara 100,00

Tres amigos 1.000,00

Contribuintes 100,00

Numeros atrasados 300,00

Assinatura anual 300,00

Assinatura mensal 180,00

Assinatura trimestral 105,00

EXTRIMOS

6 meses 600,00

3 meses 300,00

Via aérea: acrescida das despesas de porte.

Total em dinheiro 22.265,00

Mais, não é sómente o chovinismo de parte nação que fere a unidade proletária internacional. No curso da história grandes nações demonstraram desrespeito aos pequenos países e frequentemente os oprimiram; pequenos países perderam a confiança nos amigos, até mesmo se tornaram hostis a eles. Ambas tendências existem ainda, em maior ou menor extensão, entre povos, e mesmo entre camadas da classe operária de diversos países. Elas porque, com o objetivo de fortalecer a solidariedade internacional do proletariado, além da tarefa fundamental de liquidar as tendências chovinistas de grande ação nos países maiores, é também necessário superar as tendências nacionalistas nos pequenos países. Não importa que o seu país seja pequeno ou grande; se os comunistas extrapolarem os interesses de sua pátria e não aos interesses gerais do movimento proletário internacional, fazem disto um pretexto para opor-se aos interesses gerais, e não tanto seriamente em sua prática atual, a solidariedade proletária internacional, mas ao contrário a prejudicar, estarão cometendo o erro grave de violação dos princípios do internacionalismo e do marxismo-leninismo.

Os erros de Stálin provocaram graves descontentamento entre os povos de certos países da Europa Oriental. Entretanto, também não se justifica a atitude de algumas pessoas nesses países em relação a União Soviética. Os nacionalistas burgueses esforçaram-se por exagerar os defeitos da União Soviética e diminuir a contribuição da União Soviética. Eles procuram impedir que as massas compreendam como os imperialistas traçam seu povo se seu povo se não existe a União Soviética. Nós, comunistas chinenses, muito nos alegramos em ver que os Partidos Comunistas da Polônia e da Hungria já estão perto firmemente em cheques as atividades dos elementos perniciosos que fabricam rumores anti-soviéticos e estimulam antagonismos nacionais nas relações com os países irmãos, e também porque esses partidos se lancaram à tarefa de eliminar os preconceitos nacionalistas existentes em algumas camadas das massas e até mesmo entre membros do partido. Este é, claramente, um dos passos mais urgentes e necessários, para a consolidação das relações fraternalas entre os países socialistas.

Como acentuamos anteriormente, a natureza exterior da União Soviética, no fundamental, corresponde aos interesses do proletariado internacional, das nações oprimidas e dos povos do mundo. Nos últimos 30 anos o povo soviético realizou esforços tremendos e suportou sacrifícios heróicos, atraindo a causa dos povos de todos os países. Erros cometidos por Stálin não podem, por certo, anular estas históricas realizações de grande povo soviético.

Os esforços do Governo Soviético para melhorar as relações com a Iugoslávia, sua declaração de 30 de outubro de 1956 e suas conversações com a Polônia, em novembro de 1956, são manifestações da determinação do Partido Comunista da União Soviética e do Governo Soviético de eliminar os erros do passado em suas relações exteriores. Estes passos dados pela União Soviética são uma importante contribuição para

UM EDITORIAL DE REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

«Novamente, Sobre a Experiência Histórica da Ditadura do Proletariado»

"JIMINGPAO" (DIÁRIO DO PVO), PEQUIM, DEZEMBRO DE 1956
TEXTO INTEGRAL — CONCLUSÃO

O fortalecimento da solidariedade internacional do proletariado.

É óbvio que, no momento presente, quando os imperialistas lançam furiosos ataques contra as fileiras comunistas de todos os países, é necessário para o proletariado de todas as nações estorvar-se por fortalecer a sua solidariedade. Como entramos imediatamente em guerras, nem uma palavra ou ato, não importa com que roupagem se apresente, que prejudique a solidariedade internacional das fileiras comunistas, pode esperar receber qualquer simpatia dos comunistas e do proletariado de todos os países.

O fortalecimento da solidariedade internacional do proletariado, para com a União Soviética que é o seu centro, não é sómente do interesse do proletariado mundial, mas também do interesse de todos os países e da paz mundial. Através de sua própria experiência as amplas massas dos povos da Ásia, África e América Latina compreendem facilmente quem são os seus inimigos e quais os seus amigos. E por isso que as campanhas anticomunistas, contra o movimento de emancipação dos povos oprimidos e contra a paz, instigadas pelos imperialistas, encontraram tão débil eco — e de apenas um pulido entre mal de um bilhão de pessoas que habitam estes continentes. Os fatos provam que o proletariado revolucionário da União Soviética, China, de outros países socialistas e dos países do campo imperialista, dão o seu firme apelo à luta do Egito contra a agressão, e ao movimento de emancipação dos países da Ásia, África e América Latina.

Os países socialistas, o proletariado dos países imperialistas e os países em luta por sua independência nacional — estas três classes possuem vínculos de interesses comuns em sua luta contra o imperialismo, e a sua ajuda e assistência mútuas são de maior significação para o futuro da humanidade e da paz mundial. Recentemente as forças agressivas do imperialismo criaram novamente um certo grau de tensão na situação internacional. Mas, com a luta unida das três forças que mencionamos, e mal, os esforços conjugados de todas as demais forças mundiais amantes da paz, poderá ser obtida um novo alívio da tensão internacional. As forças imperialistas de agressão nada ganham com sua invasão do Egito; pelo contrário, receberiam um duro golpe. Além disso, graças à ajuda dada ao po-

vo húngaro pelas tropas soviéticas, foram frustrados os planos imperialistas de criar um outro foco de guerra na Europa Oriental e romper a solidariedade do campo socialista. Os países socialistas persistem em seus esforços pela coexistência pacífica com os países capitalistas, pelo desenvolvimento de relações diplomáticas, econômicas e culturais com elas, pela solução dos litígios internacionais por meio de negociações pacíficas, opondo-se à preparação de uma nova guerra mundial, por expandir a área da paz no mundo e pela ampliação da esfera de aplicação dos cinco principios da coexistência pacífica. Esses esforços todos são de conquistar, por certo, cada vez maiores simpatias das nações oprimidas e dos povos amigas da paz em todo o mundo.

O fortalecimento da solidariedade internacional do proletariado fará com que os inimigos dos imperialistas de guerra pensem duas vezes antes de embalar em novas aventuras. A despeito do fato dos imperialistas ainda restarem nos esforços acima descritos, as forças da paz terminarão por triunfar sobre as forças da guerra.

O movimento comunista internacional possui uma história de apenas 92 anos, iniciada a partir da criação da I International, em 1864. Apesar dos muitos altos e baixos, o progresso do movimento em conjunto foi muito rápido. Durante a I Guerra Mundial surgiu a União Soviética, cobrindo uma sexta parte da terra. Depois da II Guerra Mundial, surgiu o campo socialista, no qual vive, nos dias de hoje, uma terça parte da população do mundo. Quando os Estados Socialistas cometem erros, de um tipo ou de outro, os nossos inimigos se mostram enusiasmados, enquanto alguns dos nossos camaradas e amigos se deixam dominar pelo abatimento, uma parte delas vacila em sua confiança no futuro da causa do comunismo. Contudo, não há motivos suficientes para que os nossos inimigos se rejubilem ou para que os nossos camaradas e amigos se sintam deprimidos ou vacilam. O proletariado, pela primeira vez na História, começou a dirigir o Estado. Em alguns países, isto ocorreu apenas há uns poucos anos, e, nos mais antigos, sómente há algumas décadas. Assim, é impossível esperar que não existam erros. Ocorrerão e ainda estão ocorrendo erros parciais e temporários que ainda poderão ocorrer no futuro. Mas, nenhuma pessoa perspicaz poderá sentir-se deprimida e pessimista por causa disto. A derrota é a mãe do sucesso. Os recentes insucessos temporários e parciais, enriqueceram a experiência política do proletariado internacional e prepararam as condições dos grandes êxitos no futuro. Comparados com a história das revoluções burguesas na Grã-Bretanha e na França, os insucessos em nossa causa são insignificantes. A revolução burguesa na Inglaterra teve o seu início em 1640. A vitória sobre o rei foi seguida pela ditadura de Cromwell. Velo depois, em 1660, a restauração da velha casa real. Foi sómente em 1688, quando o partido da burguesia, através de um golpe de Estado vitorioso, levou ao trono um rei trazido por tropas e forças navais holandesas, que a ditadura da burguesia inglesa pode ser consolidada. Durante os 86 anos desde o surgimento da Revolução Francesa de 1789 até 1875, quando a Terceira República foi estabelecida, a revolução burguesa na França, atravessou um período particularmente tempestuoso, equilibrando-se na crista de uma rápida sucessão de ondas de progresso e reação, republicano e monárquico, terror revolucionário e terror contrarrevolucionário, guerra civil e guerra estrangeira, conquista de territórios além-fronteiras e canibalismo diante de potências estrangeiras. A despeito de que a revolução socialista enfrenta a oposição combinada dos reacionários de todo mundo, o seu desenvolvimento, visto em seu conjunto, é sereno e excepcionalmente estável. Isto é um reflexo concreto da vitalidade sem paralelo do sistema socialista. Anexar os contratempos recentemente sofridos pelo movimento comunista internacional, aprendemos com elas inúmeras lições valiosas. Corrigimos e estamos corrigindo os erros que previamos ser corrigidos em nossas fileiras. Quando estes erros forem sóltos eliminados, seremos mais fortes e mais firmemente unidos do que nunca estivemos antes. Contrariamente à expectativa dos nossos inimigos a causa do proletariado não será derrotada mas terá um progresso cada vez maior.

Entretanto, é totalmente diverso o destino do imperialismo. Do lado de lá, no mundo imperialista, existem atrações fundamentais entre o imperialismo e as nações oprimidas, e mesmo entre os países imperialistas e os dentro deles, entre o governo e o povo. Esses choques crescerão e se tornarão cada vez mais agudos, pois não existe cura para o vício.

Por certo o recém-nascido sistema da ditadura do proletariado ainda enfrenta muitas dificuldades e apresenta várias debilidades. Todavia, em confronto com o perigo em que a União Soviética, Iugoslávia, etc., se encontra, a situação se apresenta sensivelmente melhor. E, qual o recém-nascido que não deve esperar dificuldades e debilidades? O resultado final é o futuro. Embora seja tortuoso o caminho que nas Jornadas vindouras, a humanidade atingirá seu brillante objetivo — o comunismo. Não há força capaz de impedi-lo.

(Fim)

N. da R. — Este documento foi publicado pela IP, nas edições 13 — 15 — 16 — 17 e 18 e 19 do corrente mês de Janeiro.

mista por causa disto. A derrota é a mãe do sucesso. Os recentes insucessos temporários e parciais, enriqueceram a experiência política do proletariado internacional e prepararam as condições dos grandes êxitos no futuro. Comparados com a história das revoluções burguesas na Grã-Bretanha e na França, os insucessos em nossa causa são insignificantes. A revolução burguesa na Inglaterra teve o seu início em 1640. A vitória sobre o rei foi seguida pela ditadura de Cromwell. Velo depois, em 1660, a restauração da velha casa real. Foi sómente em 1688, quando o partido da burguesia, através de um golpe de Estado vitorioso, levou ao trono um rei trazido por tropas e forças navais holandesas, que a ditadura da burguesia inglesa pode ser consolidada. Durante os 86 anos desde o surgimento da Revolução Francesa de 1789 até 1875, quando a Terceira República foi estabelecida, a revolução burguesa na França, atravessou um período particularmente tempestuoso, equilibrando-se na crista de uma rápida sucessão de ondas de progresso e reação, republicano e monárquico, terror revolucionário e terror contrarrevolucionário, guerra civil e guerra estrangeira, conquista de territórios além-fronteiras e canibalismo diante de potências estrangeiras. A despeito de que a revolução socialista enfrenta a oposição combinada dos reacionários de todo mundo, o seu desenvolvimento, visto em seu conjunto, é sereno e excepcionalmente estável. Isto é um reflexo concreto da vitalidade sem paralelo do sistema socialista. Anexar os contratempos recentemente sofridos pelo movimento comunista internacional, aprendemos com elas inúmeras lições valiosas. Corrigimos e estamos corrigindo os erros que previamos ser corrigidos em nossas fileiras. Quando estes erros forem sóltos eliminados, seremos mais fortes e mais firmemente unidos do que nunca estivemos antes. Contrariamente à expectativa dos nossos inimigos a causa do proletariado não será derrotada mas terá um progresso cada vez maior.

Entretanto, é totalmente diverso o destino do imperialismo. Do lado de lá, no mundo imperialista, existem atrações fundamentais entre o imperialismo e as nações oprimidas, e mesmo entre os países imperialistas e os dentro deles, entre o governo e o povo. Esses choques crescerão e se tornarão cada vez mais agudos, pois não existe cura para o vício.

Por certo o recém-nascido sistema da ditadura do proletariado ainda enfrenta muitas dificuldades e apresenta várias debilidades. Todavia, em confronto com o perigo em que a União Soviética, Iugoslávia, etc., se encontra, a situação se apresenta sensivelmente melhor. E, qual o recém-nascido que não deve esperar dificuldades e debilidades? O resultado final é o futuro. Embora seja tortuoso o caminho que nas Jornadas vindouras, a humanidade atingirá seu brillante objetivo — o comunismo. Não há força capaz de impedi-lo.

(Fim)

N. da R. — Este documento foi publicado pela IP, nas edições 13 — 15 — 16 — 17 e 18 e 19 do corrente mês de Janeiro.

CARAVANA

X. Mossadegue

PARTO DE MONTANHA, a explicação telegráfica sobre a pretendida troca da bandeira nacional por outra, estrangeira, em Fernando de Noronha. A "encourada" e os "recados para intriguistas" chegaram (el para causa) às vésperas do Ato público da União dos Estudantes do Brasil.

• O que é certo é que o ministro está incerto.

JORNAL ARRENDADOS recusaram a publicação dos protestos dos deputados e dos estudantes, dos deputados e dos senadores contra a cessão de Fernando de Noronha. Não devemos censurá-los: não são brasileiros.

A BARGANHA é esta. Macedo confessa que pediu ajuda em troca da soberania. Os Estados Ianques não cumpriram e não consideraram a ajuda como necessidade militar. Os que entendem, sabem.

RECONHECE o chanceler haver tido demora na resposta à exigência; mas, não reconhece a demora indefinida no cumprimento dos compromissos assumidos há várias décadas.

O AUTOR da explicação vive fora da realidade do século: ignora a existência do Congresso, do povo e da opinião pública.

NAO ESTUDARAM "especificadamente", por isso erraram os notáveis juristas; imaginaram que o Congresso havia aprovado o caso, antes do parte da montanha.

x x x

A CONTRAGOSTO, o ministro do Exterior cogiou o nosso jornal. Disse que o público nos deixa. Os jornais entreguistas, ao contrário, terminada a tiragem, são carregados para os armazéns e as quitandas. Ninguém acredita em suas mentiras.

Comemora-se Hoje o Centenário da Morte de Augusto Comte

Por iniciativa da Comissão Executiva das Comemorações do Centenário da Morte de Augusto Comte realizar-se-á hoje, às 20 horas, no Auditório da ABP, um ato público, cuja abertura solene será feita pelo engenheiro Luiz H. de B. Barbosa, devendo falar o general Floriano e ressonará o grito: "Viva o Brasil".

Além desse ato público inaugural estão programadas para este ano, conferências de propositos positivistas sobre a atuação de Augusto Comte em vários terrenos, como os da luta republicana, da educação, da medicina, da política internacional do socialismo, da religião da economia e outras.

CARTA AO SR. VIEIRA DE MELLO

ROBERTO MOREIRA

(o grito é meu) e 2º — que todos os ajustes a serem firmados pelos governos contratantes na interpretação ou solução de dividas decorrentes do Tratado serão, para sua validade, devem ser submetidos à aprovação do Congresso Nacional. Como só pode deduzir destas transcrições, prevalece sempre a dúvida prévia ao Parlamento.

Neste mesmo período, no calor de nossa patriota luta parlamentar, o deputado Afonso Arinos, líder da minoria naquele tempo, apresentou um projeto que tomou o número 2.652 de 13 de novembro de 1952, em que estipulava que qualquer remessa de forças armadas, terrestre, naval ou aérea para o interior do território nacional, sem declaração de guerra ou em cumprimento de obrigações assumidas pelo Brasil, só seria feita, nos termos da Constituição, com autorização do Congresso Nacional.

Pode afirmar, senhor deputado Vieira de Melo, que governistas e oposicionistas, naquela ocasião coincidiam em que as relações de nossa pátria com o exterior devem ser submetidas ao exame e aprovação do Congresso Nacional.

Nessa luta é que seu nome ranhou grande expressão no Brasil. E por isso, estranho que agora o senhor sentiu o cheiro da terra bairinha, ouviu seu povo, que pretende, como têm direito todo o cidadão brasileiro (infelizmente ainda há discréprias anti-democrática neste sentido), pleitear altos postos eleitorais, o senhor fez uma declaração que desmente seu passado, que contraria uma fase mais alta de sua atuação interesses de nossa pátria e de nosso povo.

Ainda guardo na memória os brilhantes e patrióticos discursos que o senhor pronunciou em várias ocasiões da tribuna da Câmara dos Deputados. E como o senhor defendia uma causa justa, os seus discursos eram inspirados, tinham uma profunda substância e eram gritos de alerta e conlameação ao povo brasileiro para a luta patriótica e democrática.

Estranhei que o senhor tenha feito essa declaração. Fui seu colega na Câmara dos Deputados durante quatro anos. Sempre admirei seu talento e sua cultura no exame dos problemas constitucionais. Mas onde minha admiração atingiu a maior altura foi quando o senhor ocupou um posto de destaque na luta que um numeroso grupo de deputados levou a cabo contra o cinema obscuro, como o caracterizou nosso ex-colega Euzébio Rocha. Foi, sem dúvida alguma, o senhor os mais brilhantes defensores da soberania nacional, do direito de todos os que nasceram e morreram no Brasil, de sua cultura, de sua língua, de sua pátria, de sua pátria e de seu povo.

Naquele tempo, o senhor representava a maioria dos deputados que queriam que Fernando de Noronha fosse devolvida ao Brasil, e não ao Rio Grande do Sul. E por isso, estranho que agora o senhor sentiu o cheiro da terra bairinha, ouviu seu povo, que pretende, como têm direito todo o cidadão brasileiro (infelizmente ainda há discréprias anti-democrática neste sentido), pleitear altos postos eleitorais, o senhor fez uma declaração que desmente seu passado, que contraria uma fase mais alta de sua atuação interesses de nossa pátria e de nosso povo.

Mas, deputado Vieira de Melo, não permitir que Fernando de Noronha caia nas mãos dos militaristas bairinhos, não permitir que se repitam nas costas de sua e nossa Bahia as mesmas traições que roubaram tantas vidas brasileiras, é manter a justa eativa posição que o senhor ocupou naquele momento no Parlamento brasileiro. Não permitimos que se envolva o Brasil nas aventuras criminosas dos expansionistas norte-americanos. O senhor que aspira, em sua terra, os sufragios populares não se recomenda aos olhos do povo ao apresentar-se como aliado dos que traem os preceitos do patriotismo, dos que querem perturbar a paz do Brasil, de sua Bahia, que o senhor representa no Parlamento.

Tomo a liberdade de recordar esses fatos de sua vida parlamentar, porque, como homem do povo, sinto-me no dever cívico e nobre de falar-lhe em coherência.

Espere que o deputado Vieira de Melo, lutador contra o Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos, continue fiel ao seu juramento e sua palavra empenhada naquele inesquecível campanha patriótica.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1957.

ROBERTO MOREIRA

tudo decididamente com os jovens de Itamarati os Jonh Neves da Fontoura, os Raul Fernandes, os Maceió, reivindicando as batalhas rígidas impingidas pela geração dos mais velhos, alheios completamente à atualidade atómica. Depois de outras batalhas pelo estúdio, acrescenta: «Embora eu seja contra o espetáculo a que assistimos, não poderei deixar de defendê-lo. A culpa não é dela. É da época atual». E a tal coisa, Ibrahim existe: «De quem é a culpa?

UMA PISCINA DE USIQUES

esta reportagem do «Diário Carioca» nos informa da passagem de um repórter norte-americano Ricky Richeson, que esteve na ilha de Fernando de Noronha ao repórter seu romance. Dançavam, num restaurante luxuoso Hotel Jaraguá, o maior de Clarendon Street, umas malas caras do hemisfério, cuja origem é sempre um mistério. Mesmo assim, o senhor Richeson executava a indiana «Moon over Java», e os versos Ricky cantava a pedido do seu namorado. As colas correram bem até meia-noite, hora em que as luzes foram apagadas. Quando voltou a clarear, quase todos os convidados envergavam trajes de banho (ou mais sumários ainda) e começaram a atrair-se numa enorme piscina que constatou, para meu assombro — diz ela — estar cheia de usiques...»

Sabe-se que foi instalada na Rep. Dominicana, não há muito, uma base americana de teleguiados. Ignora-se o preço. Mas vê-se que foi bastante para que a família governamental haja em usiques. E foi o exemplo dessa Rep. que nos apresentou, como argumenta o entreguista, o Itamarati. Grande mundo livre

Convidado o Vasco a Disputar Três Partidas no Peru



Puskas, considerado um dos melhores jogadores do mundo, esteve à frente a platéia carioca

CHUVA DE ENTOS NO PACAEMBU: 8 X 0

Sensacional Goleada Paulista Sobre a Seleção do Paraná

SAO PAULO, 18 (Especial para a IP) — O selecionado de futebol da FPf estreou de maneira sensacional no Campeonato Brasileiro, impondo

uma derrota esmagadora a seleção paranaense, por 8x0, em partida realizada ontem no Estádio Municipal do Pacaembu.

Mostrando-se bastante credi-

ciada para a conquista do tri-

campionato, a seleção paulista

desenvolveu uma atuação esmagadora inapelavelmente os

rapazes do Paraná, que apenas

se esforçaram para não perder

de mais ainda.

CONJUNTO MAGNIFICO

A canguru paulista, con-

forme muito bem atesia a con-

tagem, foi o ponto alto do con-

junto. Com três jogadores do Santos (Tite, Del Vecchio e Pepe) auxiliados por Gino e Rafael, o ataque andou mu-

to bem, particularmente na

etapa complementar, atuando à base de velocidade e passes profundos.

A primeira etapa terminou com apenas 1x0. No período complementar, os paulistas de-

sencadearam a goleada. Seus

tempos foram marcados por Del Vecchio (4), Pepe (3) e Tite.

O árbitro do encontro, que

rendeu R\$1.775,00 foi o mineiro Geraldo Fernandes, com 10

atuações. Presenteou o prêmio a

delegação do quadro sueco

ACUMULADA:

RUMBEIRA — HANNAH — MIAU

A. I. K.

Evaristo, um dos bons valores

do Flamengo

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

MISS LIONESS — JAGAZ — MOXOTÓ

RUMBEIRA — ENERGIA — L'AMANTE

BLAST — RIO NEGRO — TINO

HANNAH — LIVIA — IORAMA

MISS GUIDA — ENCHANTED — ORMANDIÉ

CANOTIER — URÂMIO — MAPA MUNDI

MIAU — PAMPURINO — PICOTE

MYRSINA — MAMBIRA — MISCHIEV

